

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O presidente Donald Trump solicitou à Suprema Corte dos Estados Unidos uma decisão célere sobre o recurso que visa reverter sentenças anteriores que consideraram a maioria das tarifas como ilegais. Segundo os documentos apresentados, “adiar o julgamento até junho de 2026 pode resultar em um cenário no qual entre US\$ 750 bilhões e US\$ 1 trilhão em tarifas já tenham sido arrecadadas, e revertê-las poderia causar uma disrupção significativa”.

Caso a Suprema Corte decida contra a Administração, espera-se que as tarifas sejam aplicadas com base em outras legislações.

Wall Street aguarda novos sinais sobre o mercado de trabalho nesta quinta-feira (04). O relatório de empregos privados da ADP deve indicar desaceleração. Economistas projetam a criação de 68 mil vagas em agosto, abaixo das 104 mil registradas no mês anterior. O mercado futuro de juros atribui quase 100% de probabilidade de que o Federal Reserve irá reduzir os juros este mês, iniciando um ciclo de afrouxamento de 139 pontos base até o final de 2026.

As taxas dos Treasuries norte-americanas apresentam pouca variação hoje, após recuo na sessão anterior. O título de 30 anos permanece em 4,88%, enquanto o Treasury de referência, com vencimento em 10 anos, recua para 4,20%. A taxa do título de 2 anos cede para 3,60%.

Grande parte da atenção nesta semana se concentra no mercado de dívida, onde os juros de papéis de longo prazo vêm subindo globalmente, refletindo a crescente preocupação dos investidores com a saúde fiscal de economias centrais como Japão, Reino Unido e Estados Unidos.

O índice do dólar (DXY), que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas, avança 0,10%, para 98,20 pontos. O ouro à vista caiu 0,40%, cotado a US\$ 3.542,97 por onça.

O petróleo também opera em baixa, estendendo a queda superior a 2% da sessão anterior, enquanto o mercado aguarda a reunião da Opep+ no fim de semana, na qual os produtores devem discutir novo aumento nas metas de produção. O Brent recua US\$ 0,43, ou 0,60%, para US\$ 67,17 o barril.

As bolsas europeias abrem mistas nesta quinta, enquanto os futuros das ações norte-americanas registram variações discretas.

Ontem (03), por aqui o Ibovespa encerrou em queda de 0,34%, aos 139.864 pontos, enquanto o dólar comercial recuou 0,40%, cotado a R\$ 5,45. Os juros futuros encerraram próximos à estabilidade.

Grandes bancos brasileiros receberam um ofício do Departamento do Tesouro dos EUA, com questionamentos sobre a aplicação das sanções previstas na Lei Magnitsky. O tema merece atenção, pois sanções mais amplas envolvendo muitas financeiras poderiam ter impacto relevante sobre o cenário doméstico.

EUA: A oferta de vagas de emprego recuou em julho, sinalizando algum arrefecimento no mercado de trabalho. O número de postos de trabalho abertos caiu 176 mil, para pouco mais de 7,1 milhões, ficando abaixo das expectativas. O setor de educação privada e serviços de saúde foi o principal responsável pela queda, eliminando 181 mil vagas. Apesar disso, as taxas de contratação, demissões voluntárias e cortes de pessoal permaneceram estáveis, sugerindo que a dinâmica do emprego segue relativamente sólida, ainda que com sinais de moderação.

EUA: No setor industrial, os pedidos às fábricas encolheram 1,3% em julho, em linha com as projeções, após uma forte queda revisada de 4,8% em junho. As encomendas de bens de capital essenciais e seus embarques mantiveram expansão, enquanto os pedidos de bens duráveis permaneceram negativos. Excluindo o setor de transporte, houve leve revisão para baixo no crescimento, reforçando a leitura de uma indústria sob pressão, mas com resiliência em segmentos-chave ligados ao investimento empresarial.

Brasil: A produção industrial teve desempenho fraco em julho de 2025. Na comparação interanual, houve leve alta de 0,2%, após recuo no mês anterior, sustentada principalmente pela indústria extrativa, enquanto a transformação registrou queda. Na margem, a produção recuou 0,2%, mantendo a indústria ainda acima do nível pré-pandemia, mas distante do recorde histórico.

Entre as categorias de uso, os resultados foram mistos: bens de consumo duráveis e de capital voltaram a cair, após leve avanço no mês anterior, enquanto bens intermediários e bens de consumo semi e não duráveis registraram pequenas altas. Do lado das atividades, mais da metade dos segmentos recuou em julho, com destaque negativo para metalurgia e outros equipamentos de transporte, enquanto os avanços mais relevantes vieram de produtos farmacêuticos, alimentos e químicos.

No acumulado do ano até julho, a indústria cresceu 1,1% frente ao mesmo período de 2024, com desempenho positivo na maioria das categorias e segmentos. O setor de bens de consumo duráveis liderou a expansão, impulsionado por automóveis e eletrodomésticos, enquanto bens de consumo semi e não duráveis foram a única categoria em queda. As indústrias extrativas, de veículos, máquinas e equipamentos e produtos químicos também contribuíram positivamente para o resultado no período. O tracking do PIB indica alta de 0,1% no 3º trimestre, reforçando a expectativa de crescimento modesto no 2º semestre de ano. A expectativa de crescimento para 2025 segue em 1,9%.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	4-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.60	-2	-2	-65	-32
	Tesouro EUA 10 anos	4.19	-3	-4	-38	29
	Juros Futuros - jan/26	14.89	0	0	-53	298
	Juros Futuros - jan/31	13.65	-2	15	-180	154
	NTN-B 2026	9.76	1	-7	175	304
	NTN-B 2050	7.36	6	15	-10	105
Renda Variável	MSCI Mundo	948	0.3%	-0.3%	12.7%	15.7%
	Shanghai CSI 300	4,365	-2.1%	-2.9%	10.9%	33.7%
	Nikkei	42,580	1.5%	-0.3%	6.7%	10.0%
	EURO Stoxx	5,338	0.2%	-0.3%	9.0%	7.3%
	S&P 500	6,448	0.5%	-0.2%	9.6%	16.6%
	NASDAQ	21,498	1.0%	0.2%	11.3%	25.5%
	MSCI Emergentes	1,267	0.1%	0.7%	17.8%	16.2%
	IBOV	139,864	-0.3%	-1.1%	16.3%	4.1%
	IFIX	3,486	0.4%	0.3%	11.9%	3.0%
	S&P 500 Futuro	6,468	0.2%	-0.1%	7.0%	10.3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:15	US	ADP Variação setor empregos	Aug	68k		104k
9:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	30-Aug	230k		229k
11:00	US	Índice ISM Services	Aug	51.0		50.1

	Cotação		Variação ²			
	4-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98.22	0.1%	0.5%	-9.5%	-3.4%
	Yuan/ US\$	7.14	0.0%	0.1%	-2.2%	0.3%
	Yen/ US\$	148.24	0.1%	0.8%	-5.7%	0.9%
	Euro/US\$	1.17	0.0%	-0.2%	12.6%	5.3%
	R\$/ US\$	5.45	-0.3%	0.4%	-11.8%	-3.4%
	Peso Mex./ US\$	18.70	-0.1%	0.2%	-9.4%	-5.5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	969.10	-0.4%	0.2%	-2.6%	4.3%
	Petróleo (WTI)	63.2	-1.2%	-1.3%	-11.9%	-14.1%
	Cobre	449.8	-1.3%	-0.5%	11.7%	8.5%
	BITCOIN	110,990.6	-1.1%	3.0%	18.4%	88.1%
	Minério de ferro	103.3	0.8%	1.5%	-0.3%	10.6%
	Ouro	3,540.4	-0.5%	2.7%	34.9%	41.6%
	Volat. S&P (VIX)	16.2	-0.7%	5.7%	-6.4%	4.4%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	89.7	5.1%	12.9%	-9.2%	-21.5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29.0	0.0%	-1.7%	28.8%	-1.3%
	Frete marítimo	1,940.0	-2.3%	-4.2%	94.6%	-0.4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Produção industrial A/A	Jul	0.0%	0.2%	-1.3%
9:00	BZ	Produção industrial M/M	Jul	-0.3%	-0.2%	0.1%
11:00	US	Ofertas de emprego JOLTS	Jul	7338k	7181k	7437k